

esporte365 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: esporte365

Tudo começa com o guitarrista maliano Vieux Farka Touré tocando uma corrida solta no escorregador, causando gritos de antecipação da multidão. A maioria de suas músicas esta noite começa com essa pré-lude casual, comum na música oeste-africana - um adiantamento do que está por vir. O que segue invariavelmente é um trabalho deslumbrante que varia entre culturas e linhagens, onde a fluidez encantadora de Touré sempre é compensada por um groove ancorado.

O guitarrista elétrico de 43 anos foi apelidado de "Hendrix do Saara", um título que requer desentranhamento. (O mesmo rótulo foi usado para o crescente astro da região, Mdou Moctar, do Níger.) O toque de guitarra elétrico de Touré é, sim, fora do comum. Mas ele não é um showboater. Ele toca a guitarra esta noite como se ela fosse uma extensão de seu próprio monólogo interno, esporte365 vez de um instrumento para morder ou incendiar. Notas caem de seus dedos como chuva esporte365 água, onde os refrões insistentes de esporte365 seção rítmica de três homens - aqui - ancoram os arpejos e filetagem.

Touré o mais velho queria que seu filho entrasse no exército para salvá-lo dos altos e baixos da música.

No entanto, Touré é bem roqueiro. Ele combina um terno tradicional com óculos de avião durante este show envolvente, que abrange todas as esquinas de seu discografia e além. Dois shows depois, o jogador de calabash Adama Koné transfere-se da percussão tradicional oeste-africana do gourd para um kit de bateria completo, enquanto Touré troca esporte365 guitarra acústica amplificada por uma elétrica.

Há momentos esporte365 que os blues pesados de Amandrai se tornam tão pesados que brevemente sugerem o Black Sabbath, e outras passagens esporte365 que Touré combina formas ancestrais do norte do Mali e esporte365 própria, às vezes jogando como um kora, com o bumbo de uma banda de rock (o baixista Marshall Henry toca elétrico durante toda a noite). Apresentado como o internacional estreia do quinteto acústico tradicional de Touré no despertar de seu álbum de 2024 *Les Racines* (Raízes), no qual o músico esporte365 questão explorou formas regionais mais ilustradas - o jogador de ngoni Ousmane Dagno é uma adição recente e brilhante - a noite termina oferecendo uma paleta muito mais ampla do que anunciado.

Se a comparação com Hendrix for uma carga pesada para Touré carregar, outra figura paira ainda mais grande esporte365 esporte365 carreira: seu pai ilustre, Ali Farka Touré (1939-2006),

muito presente esta noite **esporte365** algumas músicas. Amandrai é uma delas, uma versão registrada com Ry Cooder aparece no álbum renomado de 1994 do ancião Touré *Talking Timbuktu*, o disco que fez o público internacional sentar e perceber como próximas as blues do Mississippi Delta e do Chicago urbano aos sons lânguidos e plangentes do oeste da África.

O Touré mais velho se tornou uma superestrela. Ele também era um pai que queria que seu filho entrasse no exército para salvá-lo dos altos e baixos da música. Os dois se desentenderam quando Vieux seguiu a música, inicialmente como percussionista. Eventualmente, Touré o mais novo acabou sendo aprendiz do mestre da kora e colaborador de Ali Toumani Diabaté e iniciou uma carreira tentando se afastar da sombra de seu pai. Colaborações transgênicas internacionais enfeitaram os registros de Vieux, que jogaram reggae e participações de Dave Matthews no lote.

Após cinco álbuns solo de estúdio, a necessidade de fazer a **esporte365** própria coisa mudou com a pandemia. Uma enxurrada de discos **esporte365** 2024-3 resultou, com o *Les Racines* de Touré retornando à tradição Songhai e ao blues do deserto associado a seu pai. Em seguida, veio *Ali* um dueto aclamado com a banda texana de exotismo-rock Khruangbin, **esporte365** que as músicas de Vieux pai ganharam tratamentos imaginativos e, no ano passado, *Voyageur*, uma compilação de gravações inéditas de Ali Farka Touré feitas com a entrada de Vieux. Hoje à noite, o conjunto kaleidoscópico de Touré sintetiza toda essa história recente, terminando com *Diaraby*, uma música de Ali Farka Touré e um clássico oeste-africano.

Vieux Farka Touré, **esporte365** guitarra acústica, e banda no Barbican. [vale a pena apostar em jogos de futebol](#)

Mas, apesar de Mali e tradições malianas desempenharem um papel importante - Yer Gando, do álbum de Vieux Farka Touré de 2013, *Mon Pays*, implora aos grupos étnicos rivais que se unem - este set de verão **esporte365** surto parece feito para dançar e derramar bebidas ao redor. No entanto, a etiqueta da sala de concerto prevalece, até que Touré encoraja gentilmente todos a se levantarem perto do final.

depois da promoção da newsletter

No palco, ele frequentemente coage Dagno a fazer pequenos passos de dança nas músicas como Allah Bori ou Ngala Kaourene - a última, outra súplica para a unidade **esporte365** um país que enfrentou não apenas conflitos internos, mas insurgência islâmica, dois golpes **esporte365** 2024-1 e, mais recentemente, um movimento **esporte365** direção a um regime cada vez mais autoritário, com eleições prometidas sendo canceladas.

Esses duelos de guitarra-lute, no entanto, são mais sessões de perguntas e respostas do que tentativas de um-upmanship; diálogo musical que ilustra o ponto maior de Touré. E embora nada esta noite seja tão fusioneiro quanto as colaborações do Khruangbin - turnê, por favor! -, há um forte senso de tradição **esporte365** diálogo com o presente, de Mali **esporte365** conversa com o mundo.

A montanha mais alta do mundo acabou por sucumbir ao desafio humano quando, quase três décadas depois Edmund Hillary e Tenzing Norgay carregaram as bandeiras da Grã-Bretanha ONU - Nepal até à **esporte365** cimeira **esporte365** 29 de Maio 1953. Viagens esparânica que envolviam um punhado dos exploradores continuaram durante os anos seguintes...

Mas as encostas do Everest foram transformada nos últimos anos. Seus picos e cumees agora são regularmente inundados com turistas que disputam alcançar **esporte365** cúpula de 29,032 pés (8 849 metros). Em 2024 mais das 1.200 pessoas - pagando taxas **esporte365** torno dos 40.000 por cabeça – tentaram o feito: Deste total Mais 600 conseguiram chegar ao seu pico no topo da cimeira a uma altura equivalente às centenas (cerca) desta torre remota mas intocada pode gerar milhões para os seus habitantes locais como destino turístico!

O turismo excessivo não se limita ao Himalaia. Na semana passada, Veneza tornou-se a primeira cidade do mundo para introduzir uma taxa de entrada 5 bilhete dia viagem que cada um dos 30 milhões turistas simcru quem visita todos os anos terá o direito comprar acesso à Praça São Marcos e suas outras maravilhas Os visitantes podem estar felizes **esporte365** contribuir com manutenção da Cidade mas muitos moradores vêem este movimento como passo rumo às

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esporte365

Palavras-chave: **esporte365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27